

WALMOR PARENTE (INTERINO)  
COLUNA  
ESPLANADA

POLITIZAÇÃO

■ Com críticas à politização em torno da vacina e das medidas de combate à covid-19, a comissão do Congresso que fiscaliza as ações da União durante a pandemia conclui, no parecer final, que o Brasil ainda segue sem um plano nacional de vacinação, apesar de o governo “ter divulgado algumas informações gerais”. No relatório, o colegiado também cobra do Ministério da Saúde transparência na divulgação das taxas de ocupação de leitos públicos de UTI. Os parlamentares verificaram que o Painel de Leitos e Insumos apresenta apenas o número total e suas especialidades, “não mostrando, ainda, dados quanto às taxas de ocupação por unidade da Federação”.

Recomendação

■ Entre as recomendações ao Ministério da Saúde, o relatório sublinha que o debate sobre a vacina e as medidas de combate à covid-19 “deve ser pauteado, estritamente, por informações técnicas e científicas”.

MEC

■ Em relação à área da Educação, o parecer aponta a falta de coordenação nacional. “Parece não haver um órgão oficial que tenha consolidado as informações sobre as atividades não presenciais, a situação da conectividade dos alunos e professores”, resume o texto aprovado pela comissão.

Visita íntima

■ Deputados e senadores estudam medidas para barrar a decisão do Co-

nanda (Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente) que autoriza visitas íntimas e relacionamento afetivo entre adolescentes privados de liberdade.

Repúdio

■ Para a deputada Rose Modesto (PSDB-MS), o conselho teria a função de proteger crianças e adolescentes vítimas de violência e não o contrário. Jerônimo Goergen, do PP gaúcho, assinala: “Isso precisa ser revisto”.

Articulação

■ Caciques do MDB e PP costuram uma articulação casada no Congresso Nacional. Pelas conversas, o MDB abriria mão da candidatura própria na Câmara para assegurar os votos dos progressistas no Senado.

BLOCO



AGÊNCIA CÂMARA

■ O presidente do MDB, Baleia Rossi (SP), no entanto, mantém a intenção de sair candidato pelo bloco de Rodrigo Maia (DEM), presidente da Câmara, que conta com o apoio de 11 legendas.

Quem?

■ Candidato do Palácio do Planalto, Arthur Lira (PP-AL) tem minimizado o anúncio do apoio do bloco de esquerda à candidatura bancada pelo presidente da Câmara. “Quem é o candidato do Rodrigo Maia?”, provoca.

Na mesa

■ Maior bancada da Câmara, o PT, com 54 deputados, insiste para que o candidato apoiado por Maia seja um nome do bloco de esquerda. Há resistência na bancada às eventuais candidaturas de Baleia Rossi (MDB-SP) e Aguinaldo Ribeiro (PP-PB).

Indígenas

■ A Funai gastou apenas 52% dos recursos – mais de R\$ 41 milhões – para enfrentamento da covid entre indígenas. Conforme levantamento inédito do Inesc (Instituto de

Estudos Socioeconômicos), o baixo índice de investimentos mostra a fragilização da política indigenista, “esvaziada de pessoal e corpo técnico”.

Óbitos

■ O novo coronavírus já atingiu diretamente mais da metade dos 305 povos indígenas que vivem no Brasil. O Comitê Nacional pela Vida e Memória Indígena registrou 41.250 infectados e 889 óbitos.

Indústria

■ O nível de atividade do setor da construção registrou desempenho positivo em novembro. No entanto, há três meses o indicador vem assinalando patamar menos intenso. Pesquisa da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) mostra que a utilização da Capacidade Operacional atingiu 63% – maior nível desde dezembro de 2014.

ESPLANADEIRA

■ **#Marca** feminina de moda, Fullness, promove campanha de Natal até dia 24. **#Cuponeria** anuncia parceria com Ambev e oferece prêmios para fãs de cerveja. **#Astellas**, em parceria com Sociedade Brasileira de Urologia (SBU), lança campanha **#ChegaDeAperto**. **#Jahe** Marketing, companhia especializada em acelerar negócios, fecha parceria com XPLATINA.

■ **A seção Esplanadeira** divulga informações de cultura, esporte, mercado, ações sociais e outras, sem qualquer contrapartida de anúncios ou financeira. Envio de sugestões para reportagem@colunaesplanada.com.br

Publicada diariamente em 51 jornais de 25 estados, em capitais e interior  
Com Equipe DF, SP e PE / reportagem@colunaesplanada.com.br, Twitter @colunaesplanada / Facebook : Coluna Esplanada. Leia mais em **odia.com.br**

OPINIÃO

CRÔNICAS E ARTIGOS

Quem é Roberto Jefferson



Aristóteles Drummond  
jornalista

Os brasileiros que chegaram à maioria nos últimos 15 anos desconhecem quem é o personagem da vida pública Roberto Jefferson, que ressurgiu no atual momento político e tem tido algum acesso à mídia. Trata-se de mais um caso em que a versão colide com os fatos, fruto de uma máquina elitista e ideológica, que procura desmerecer homens públicos que não transigem com as esquerdas.

Conheço Roberto Jefferson desde sua primeira eleição, em 1982, quando chegou à Câmara dos Deputados, para seis mandatos. Com respaldo em meio século de reportagem política, posso afirmar que sua presença parlamentar, como liderança e atuação destemida, infelizmente não tem paralelo na atual representação do Rio no Congresso Nacional. Quem procurar na internet suas recentes entrevistas verificará o tribuno de excelência que é.

Não estivéssemos no Brasil, ele não seria acusado de envolvimento em esquemas de corrupção, quando o ciclo de limpeza no país começou com o Mensalão, sem o qual não teria acontecido o “Petrobrão” e a Lava-Jato, que nasceu de bem fundamentada denúncia sua em entrevista à Folha de São Paulo, à jornalista Renata Lo Prete.

A acusação se comprovou, assim como o fato de que o veterano político nunca tirou proveito pessoal do recebido para seu partido, que preside até hoje. Caso raro, já que também não mora em casa em nome de amigos, nem casa de férias, nem em casa vizinha à sua. Reside no pequeno município fluminense de Levy Gasparian, às margens da BR-040.

Jefferson nunca apareceu envolvido em negociatas. E teve relevância na agenda do Parlamento, apesar de citado apenas nas reportagens mais específicas. Nunca gastou muito em suas campanhas e sempre teve significativas votações. O pai e o avô eram políticos na Cidade Imperial, mas sem meios para custear suas campanhas senão com o exemplo de lealdade e espírito público.

Costuma ser referido como “líder do centrão”, sem que se explique à sociedade que foi este grupo, na Consti-



ARTE KIKO

“Costuma ser referido como “líder do centrão”, sem que se explique à sociedade que foi este grupo, na Constituinte de 1988, que evitou o pior para o Brasil”

tuíte de 1988, que evitou o pior para o Brasil. Foi, sim, um dos comandantes da resistência democrática à tentativa de implantar um sistema socialista no Brasil. Foram seus companheiros os grandes e saudosos brasileiros como Milton Reis, Roberto Cardoso Alves, Ricardo Fiuza, Prisco Vianna, José Lourenço e outros mais que souberam beber na sabedoria de Roberto Campos, então senador por Mato Grosso, a orientação na área econômica.

Roberto Jefferson deu ao Brasil, no processo de impedimento do presidente Fernando Collor, um exemplo de caráter e dignidade, coerência e bravura cívica e moral. Tem qualidades, tem talento, autoridade e história. Por isso estará na próxima Legislatura certamente. A César o que é de César!

O planeta doente



Samuel Malafaia  
deputado estadual (DEM)

Ao criar o Universo e o nosso Planeta, Deus deu ao ser humano um habitat propício à sua saúde e bem estar. Todas as coisas eram providas e sempre renovadas pelo Pai no Jardim do Éden, mas, com o pecado, a Terra foi amaldiçoada e imposta uma obrigação ao homem: “No suor do teu rosto, comerás o teu pão” (Gen 3.17-19). A partir de então se o homem quisesse comer, tinha que trabalhar, plantar, colher, armazenar e cuidar da terra para que não parasse de produzir seus frutos.

Para piorar, a humanidade passou a estar sujeita às intempéries da nature-

za, chuvas torrenciais, terremotos, maremotos, e também às pestes, doenças, pragas e outras. Isso já seria deveras devastador, mas como não bastasse, pela índole do mal, enraizada no seu coração, o homem persistiu em degra-

“A humanidade está sujeita às intempéries da natureza, chuvas, terremotos, maremotos, e também às pestes, doenças, pragas”

dar ainda mais o meio ambiente.

Assim chegamos em nosso tempo a uma devastação: as florestas derrubadas para o interesse latifundiário e venda dos seus recursos, sem trabalho para renovação. Os rios atulhados de esgoto e de lixo correndo para contaminar o mar, produtos químicos lançados sem tratamento, poluição do ar pelas emissões descontroladas, destruição dos animais, e vai por aí adiante.

Bom seria que parássemos para meditar e permitíssemos que nossa sensibilidade fosse aguçada para entendermos a gravidade do que está ocorrendo para cuidarmos melhor e preservarmos o que foi criado para o nosso bem, observando a determinação do Criador: “Não contamineis, pois, a terra na qual vós habitais” (Nm 35.34a). Se assim não procedermos destruiremos e perderemos o Planeta que o Eterno nos presenteou.

O DIA

DISQUE REDAÇÃO: 2222-8069 E 98921-1888

ASSINATURA E ATENDIMENTO AO LEITOR: 2222-8600/2222-8650/2222-8651

EDITOR-CHEFE  
Aloy Jupiara

EDITOR-EXECUTIVO  
Bruno Ferreira

DEPARTAMENTOS:  
Agência O DIA: E-mail: agencia@odia.com.br. Venda de fotos e textos: 2222-8021, 2222-8560 e 2222-8265  
Fax Diretoria: 2507-1038

Parque Gráfico: 3891-6000. Av. Dom Hélder Câmara, 164 Benfca Gerência Industrial: 3891-6002 Gerência de Circulação e Logística: 3891-6005  
Preço de venda em banca: RJ, MG, SP e ES: R\$ 1,50 (dias úteis) e R\$ 3 (domingos). Distrito Federal: R\$ 3,60 (dias úteis) R\$ 4,40 (domingos). Demais estados: R\$ 4,20 (dias úteis) R\$ 5,10 (domingos)

Exemplares atrasados: Capital: Preço de capa - Demais localidades: preço de capa + postagem. Mais informações : Tels: (21) 2222-8086/2222-8136 - Central de Promoções - Av. Dom Hélder Câmara 164 Benfca, (Parque Gráfico O DIA) - das 9h às 17h.

São Paulo: Avenida Irajá 300 - Sala 306 - Indianópolis. CEP: 04082-000. Tels: 11 94704-2393 / 11 99623-7645 / 11 99973-8313  
Brasília: Tel: (61) 9920-91891.

Promoções: promoco@odia.com.br  
Classificados: 2532-5000/2222-8652/2222-8653/2222-8654/2222-8655/2222-8656 - De 2ª a 5ª das 9 às 18h e 6ª das 9h às 19h.

Todos os cadernos de classificados somente circulam na cidade do Rio e no Grande Rio.

Anúncios de Noticiário: 2222-8191 / 2222-8631 / 2222-8388. Anúncios para o Interior: 2222-8279 - Negociações com agência: 2222-8388 Outros estados: 2222-8279 - De 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Atendimento ao jornalista: 3891-6012 - De 2ª a 6ª, das 8h às 12h30 e das 13h30 às 17h.  
Editora O DIA LTDA. Rua dos Inválidos 198, 2º andar, Lapa- CEP: 20.231-048 - Rio de Janeiro - RJ.

ODIA é filiado ao Instituto Verificador de Circulação (IVC).